



# Sing Azul



JOAQUIM MENDES

Setembro -  
Outubro  
1950  
Ano XXIII  
N.º 249

## Distrito de Campinas



Aspectos da solenidade da entrega de emblemas no Distrito de Campinas, vendo-se ao alto D. Altimira de Freitas e D. Leonidia F. Zirilo, que se retiraram da Companhia, cercadas por Superintendentes e chefes de serviço.

*(Vide nota na página ao lado)*

# SR. P. RENAULT CASTANHEIRA



**Regressou da América do Norte o Superintendente Geral da C. T. B.**

Grupo de funcionários e amigos que foram receber o Sr. P. Renault Castanheira. A' direita, o Superintendente Geral da C.T.B. e sua filha Magda descendo as escadas do "Brasil"



**R**EGRESSOU de sua viagem de férias e estudos aos Estados Unidos e Canadá, onde fôra em companhia de sua gentil filha Magda, o Sr. P. Renault Castanheira, Superintendente Geral da Com-

panhia Telephonica Brasileira.

Ao seu desembarque, no Cais do Pôrto, compareceu um numeroso grupo de chefes de serviço, funcionários e amigos dos distintos viajantes.



## DISTRITO DE CAMPINAS

### ENTREGA DE EMBLEMAS

**R**EALIZOU-SE no dia 29 de Junho a cerimônia da entrega de emblemas aos veteranos de 1949, dos Departamentos Comercial e Tráfego do Distrito de Campinas, S. Paulo. A solenidade contou com a presença de José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial; Marialva F. de Mello, Superintendente do Tráfego; Tarcisio Grellet, Chefe de Administração do Tráfego; A. S. Roni, Chefe de Administração Comercial; S. M. Guerra, Gerente do Distrito D-2; Guerino Billi, Chefe de Distrito de Tráfego; Zoroastro F. Lima, Chefe de Distrito da Rede, além de inúmeros outros funcionários e encarregados de serviço.

Após a entrega dos emblemas foi oferecida aos presentes uma mesa de doces e refrigerantes, encerrando-se a reunião num ambiente de grande camaradagem e espirito de sadio coleguismo.

Receberam emblemas 43 funcionários,

sendo 33 do Tráfego e 10 da Secção Comercial, destacando-se os seguintes: Guerino Billi, 20 anos; D. Margarida A. de Mello, 25 anos; D. Hilda Moreira de Campos, 25 anos; D. Antonia Benati, 25 anos; D. Benedita M. Florio, 25 anos; D. Rosalina Lopes, 25 anos; D. Rita Mafra Alves, 30 anos; D. Maria das Dores Amorim, 30 anos; D. Carmelita L. de C. Almeida, 30 anos, todos do Tráfego, e Virgílio R. Toledo, 30 anos; José Maria Velho, 30 anos, D. Benvinda de B. Calini, 25 anos; Meccenas David Teixeira, 25 anos; D. Marcolina S. C. Pereira, 25 anos; D. Julieta B. Conti, 20 anos; Olavo G. Machado, 20 anos, estes últimos da Secção Comercial.

Durante as solenidades, Marialva F. de Mello dirigiu algumas palavras de louvor a D. Altimira de Freitas e D. Leonidia F. Zirilo, com 40 e 39 anos de serviço e que também se desligavam da Companhia, recebendo o prêmio de sua aposentadoria.

# Departamento do Tráfego – Divisão de São Paulo

## HOMENAGEM A DOZE APOSENTADAS

**D**OZE funcionárias do Departamento do Tráfego de S. Paulo, aposentaram-se em 1.º de Julho deste ano, após mais de 30 anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira.

Por êsse motivo, na véspera daquele dia, seus chefes, colegas do Tráfego e de outros

Departamentos prestaram-lhes significativa homenagem.

Abrindo a solenidade, F. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego, agradeceu em nome da C. T. B. a colaboração que as mesmas prestaram ao seu Departamento, frente às ocupações que lhes coube-



## OFICINAS DO EQUIPAMENTO D. FEDERAL

### ENTREGA DE EMBLEMAS

**N**AS Oficinas do Equipamento do Distrito Federal, realizou-se em Julho a entrega de emblemas representativos de tempo de serviço a três funcionários.

Foram eles: Manoel Sabino, Inspetor, Apparício de Souza e Octacílio Ferreira de Lima, Consertadores de Telefone, que receberam sino de prata, todos com 20 anos de serviço.

A cerimônia da entrega dos emblemas esteve presente D. N. Penido, Chefe das Oficinas, que em nome da C. T. B. agradeceu a colaboração prestada por esses três auxiliares e fez votos para que por muito tempo continuem a colaborar para o bom serviço daquele



Departamento como até aqui.

As fotografias acima mostram o momento em que D. N. Penido, Adalberto V. Cortez e José Pinto Soares colocavam os emblemas nas

lapelas de Manoel Sabino, Octacílio Ferreira de Lima e Apparício de Souza. A seguir vêem-se os três veteranos cercados pelos chefes e colegas que os homenagearam.

ram no exercício de suas funções, nas quais se houveram com acerto e boa vontade.

Estiveram presentes a essa homenagem também as estimadas aposentadas Sras. Anna Jones e Esther White.

Fazendo entrega das lembranças ofertadas pelos chefes e companheiros de trabalho, falou J. Veiga Garrido, que teve, para com tôdas, expressões de carinho e amizade, finalizando por desejar-lhes um futuro risonho e feliz.

A Sra. Maria Nazareth Lacreta, não podendo comparecer à homenagem, enviou a seguinte carta:

“Meus dignos Superiores:

Antes de partir, envio por meio desta os meus profundos agradecimentos, pelo bom tratamento que me foi dispensado, com tanto respeito e carinho. Nunca hei-de me esquecer que foram tão bons e tão dignos.

Levo essa lembrança abraçada comigo, como uma relíquia para ser companheira das minhas doces recordações.

Despeço-me também de minhas chefe e colegas. Hei-de me lembrar de todos com o coração cheio de saudade e gratidão. Adeus. Perdoem minha ausência. — Maria Nazareth Lacreta”.

Foram as seguintes as funcionárias aposentadas:

Sylvia Orione Baldaia, Encarregada de Tráfego, 31 anos e 11 meses; Alzira de Souza, Tel. Chefe Assistente, 26 anos e 1 mês; Ernestina Waetge da Rocha, Tel. Chefe Assistente, 38 anos e 1 mês; Almeirinda Amaral, Auxiliar Técnica, 32 anos e 3 meses; Victorina Figueira, Escrivã, 30 anos e 10 meses; Belizaria F. Lima Mattos, Escrivã, 32 anos e 5 meses; Eugénia Araujo Milano, Tel. Instrutora, 30 e 11 meses; Joana Cuoco, Tel. Instrutora, 33 anos e 8 meses; Ismenia Luz, Tel. Encarregada, 30 anos e 10 meses; Maria Nazareth Lacreta, Tel. Escrivã, 33 anos e 8 meses; Bruna Gavioli, Tel. Escrivã, 30 anos e 7 meses; Anália Medeiros Coimbra, Telefonista, 30 anos e 11 meses.





## REUNIÃO ENTRE DEPARTAMENTOS

**P**ROMOVIDA por Lauro Leite de Souza, Superintendente do Departamento do Pessoal da Divisão de São Paulo, realizou-se no dia 15 de Setembro, uma reunião para tratar de assuntos relacionados com o serviço do pessoal, entre aquele Departamento e os Departamentos Comercial, Rêde e Tráfego da Divisão do Interior de São Paulo.

Assuntos de grande relevância foram tratados, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: licenças, transferências, retiradas, férias antecipadas, apresamento de vale, disciplina, fiscalização do trabalho, orientação nos casos de acidentes, pagamento de diferença entre o salário e o auxílio doença e assistência aos empregados em relação à C.A.P. e Sindicato. Por Pedro Balázs foram abordados os seguintes assuntos: Como proceder a requisição de novos empregados; Co-

mo receber um novo empregado; Questionários "Novos Empregados"; Em que casos de transferências ou promoção de empregado é necessária ou útil a cooperação do Departamento do Pessoal; Exames de habilitação no interior e a importância da boa chefia em relações humanas no trabalho.

A reunião foi presidida por Lauro Leite de Souza, contando com a presença de José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão do Interior de São Paulo, Francisca Brum, Superintendente da Administração do Pessoal, do Rio de Janeiro; Wilson Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde, do Rio de Janeiro, Gerentes de Distritos, Chefes de Distrito de Tráfego, Chefes de Distrito da Rêde, Chefes da Administração de Comercial, Rêde e Tráfego e outros elementos do Departamento do Pessoal.



### Veterana do Tráfego

**D.** MARIA DAS DORES DE ALMEIDA, Telefonista-Escriturária das Estações "22-42", no Rio, completou 30 anos de bons serviços à C. T. B., em 13 de Setembro.

D. Maria das Dores de Almeida recebeu das mãos de J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego do Rio e em presença de Edgar Zambrano e Thomé Torres, do mesmo Departamento, o emblema de ouro e esmeralda.





# C. M. SILVA

## 35 ANOS DE BONS SERVIÇOS à C. T. B.

**C.** M. Silva, Superintendente do Equipamento de Divisão, Distrito Federal, completou 35 anos de excelentes serviços à nossa Companhia. Por este motivo foi-lhe feita uma manifestação de simpatia por seus chefes, subordinados e companheiros, sendo-lhe na mesma ocasião oferecido o símbolo de ouro e esmeralda.

Encarregou-se da oferta W. M. Van Deusen, Consultor Técnico do Departamento Geral da Rede, substituindo T. D. Christian, Superintendente Geral do Departamento, ora em viagem de férias.

W. M. Van Deusen agradeceu em nome da CTB os 35 anos de dedicados e eficientes serviços prestados por C.M. Silva, no que foi aplaudido pelos presentes.

C.M. Silva agradeceu muito comovido a homenagem de seus companheiros e amigos.



W. M. Van Deusen colocando o emblema de ouro e esmeralda à lapela de C. M. Silva



Grupo formado pelo homenageado, ladeado pela Srta. Emilia L. Malheiros, Secretária do Superintendente Geral da Rede, W. M. Van-Deusen, companheiros e amigos

### Conselhos úteis

**N**ÃO é correto que a primeira visita a uma família se prolongue por muito tempo, nem se deve aceitar convite para almoçar ou jantar, salvo em circunstâncias muito especiais.

Quando a sua caneta necessitar de boa limpeza, tire-lhe toda a tinta, substituindo-a por vinagre. Repita a operação várias vezes. A caneta ficará limpa e a tinta correrá bem.

Para limpar pérolas coloque-as num saquinho com sal e sacuda-as em água morna até dissolver o sal. As pérolas muito caras devem ser limpas por joalheiro.



## J. Portugal Gouvêa

### Manifestações pelos seus 30 anos de serviço

**A** data de 5 de Agosto último, em que J. Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão do Estado de S. Paulo, completou 30 anos de excelentes serviços à C. T. B., foi motivo para que seus companheiros e amigos prestassem àquele estimado chefe uma homenagem por todos os títulos justa e merecida.

De fato, durante 30 anos, a par de uma eficiência constante, sem esmorecimento, que tem empregado em tôdas as funções exercidas em nossa Companhia, J. Portugal Gouvêa tem sido um companheiro fran-

co. leal, que tem sabido conquistar a amizade não só de seus chefes e colegas, como também daqueles com quem trata, em função de seu cargo.

As manifestações que J. Portugal Gouvêa recebeu ao completar 30 anos de serviço começaram pela manhã do dia 5, quando êle chegou ao escritório, que já havia sido ornamentado com flores. Aí o esperava todo o pessoal de seu Departamento, sediado em S. Paulo, que o recebeu com uma calorosa salva de palmas. A S. Ronl. Chefe da Secção de Administração



Em cima, grupo feito à entrada da residência de J. Portugal Gouvêa, por ocasião da manifestação de seus amigos e companheiros



Ao lado, quando os manifestantes incumbiram Carlos Reis Filho de colocar, à maneira das antigas Grécia e Roma uma corôa de louros no aniversariante



**Grupo feito no escritório de J. Portugal Gouvêa, por ocasião da manifestação de seus colegas. A S. Roni cumprimenta o aniversariante em nome de seus companheiros**

Comercial, foi o intérprete de todos, numa saudação simples mas sincera, em que salientou os dotes pessoais de J. Portugal Gouvêa, como chefe e como amigo. Durante o dia recebeu ainda ele as manifestações de simpatia de numerosos companheiros de outros Departamentos.

A tarde, após o expediente, fizeram-lhe ainda, amigos e companheiros, uma surpresa, comparecendo à sua residência para

estender à sua exma. senhora as manifestações de amizade daquele dia. Recebidos fidalgamente pelo casal Gouvêa, foi isso então mais um motivo de satisfação e alegria, que redundou em discursos, saudações e dansas, entre os quais chegaram até a galardoar J. P. Gouvêa com uma coroa de louros.

Tudo muito espontâneo e muito merecido.

## CUIDADO COM OS ANTÍSSÉTICOS

SPES — S. Paulo

**N**OS casos de pequenos cortes ou ferimentos é frequente recorrer-se a sucessivas aplicações de iodo ou mercúrio-cromo, com o propósito de fazer cessar a hemorragia. Esses medicamentos, conquanto excelentes antísséticos, não são absolutamente hemostáticos e somente devem ser aplicados depois de cessada a hemorragia. Alguns antísséticos, como o iodo por exemplo, são substâncias cáusticas e o seu uso sumário e excessivo pôde acarretar sérios inconvenientes, agravando o

estado das lesões. É necessário ser parcimonioso na aplicação desses elementos de defesa, que a par do benefício trazido podem causar prejuízos quando excessivamente aplicados.



## A CRIANÇA E A FELICIDADE DO LAR

SPES — S. Paulo.

**C** ambiente que se respira na infância estabelece normas de conduta que, geralmente, perduram até o fim da existência. Já o velho brocardo dizia que "é em pequeno que se torce o pepino", demonstrando que os hábitos formados nessa fase da vida

persistem para sempre. Felizes daqueles cujo Lar é acolhedor, cheio de respeito, de flores, sorrisos, de ordem, trabalho e harmonia. Sem cercear a liberdade dos pequeninos, poderemos ensiná-los, desde cedo, que a ordem e a disciplina fazem parte da educação para a vida, sendo pontos essenciais de todos os empreendimentos que, mais tarde, obrigatoriamente, terão na existência. Esses bons hábitos de ordem, bom gosto, disciplina e trabalho são de fácil criação e cultivo nas crianças e constituem fatores seguros do conforto da felicidade do Lar. A criança que ajuda a manter confortável e harmoniosa sua casa, sentirá orgulho de seu trabalho e terá fixado na alma o sentimento da própria felicidade.

## HOMENAGEM A FRANCISCO QUIRINO DOS SANTOS



**F**RANCISCO QUIRINO DOS SANTOS. Superintendente do Tráfego da Divisão de São Paulo, completou em 6 de Setembro 30 anos de bons serviços à C. T. B. Na manhã do dia 5, Francisco Quirino foi surpreendido por carinhosa manifestação de apreço por parte de funcionários do seu e dos demais Departamentos, associando-se às mesmas os respectivos Superintendentes.

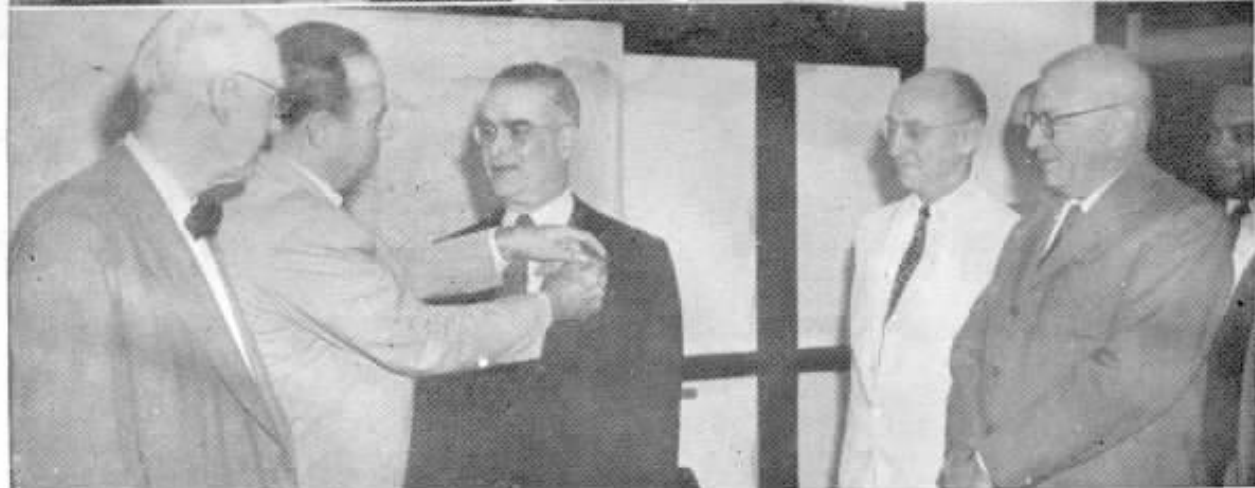
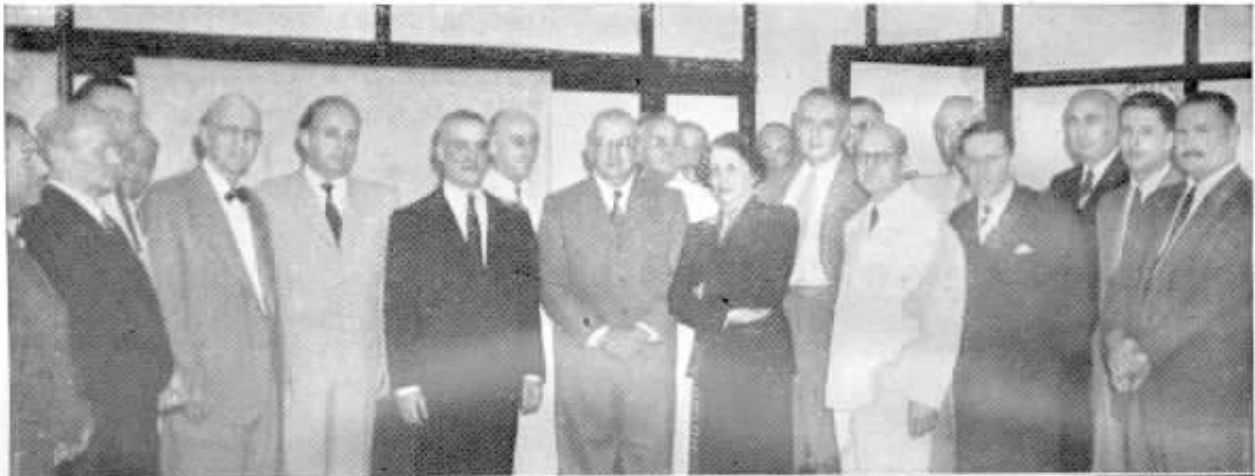
O homenageado foi saudado por J. Veiga Garrido e por Josias Cleto, que fez entrega a Francisco Quirino dos mimos que lhe foram ofertados.



No dia 6, no Rio de Janeiro, F. Quirino dos Santos recebeu o emblema de ouro e esmeralda que lhe foi ofertado por Carlos P. Fernandes, Sub-Superintendente Geral e seu antigo chefe em S. Paulo. Na presença do Sr. Pedro Renault Castanheira, Superintendente Geral; E. J. Peterson, Superintendente Geral do Tráfego; J. A. Wiltgen, Enge-

nheiro Chefe e de outros chefes de serviço e companheiros, Carlos P. Fernandes saudou o homenageado, relembrando seus primeiros dias em nossa Companhia e sua brilhante carreira em trinta anos de eficientes serviços.

Nas fotografias vemos em cima as homenagens prestadas em São Paulo e em baixo, no Rio de Janeiro.



## DIVISÃO TRI-ESTADUAL

### ENTREGA DE EMBLEMAS



Rinaldo Franco — 30 anos de serviço



Luis Royo Polo — 20 anos de serviço



Julio Badin Peres — 30 anos de serviço



Sylvio Arêas — 10 anos de serviço

**N**O mês de Agosto, na Superintendência da Rede da Divisão Tri-Estadual, com a presença de Deoclecio de Oliveira Pinto, Supte. da Rede; Ignacio F. de Miranda, Supte. de Construções; João B. Fernandes, Chefe da Secção de Construção Interurbana; Leão Padlas, Chefe do Interurbano; A. Osolins, Chefe de Secção e também de colegas e amigos dos homenageados, foi feita a entrega de em-

blemas aos funcionários veteranos do Departamento da Rede, a saber:

Rinaldo Franco, Chefe da Secção de Instalação de Equipamento e Julio Badin Peres, Auxiliar Técnico, com 30 anos; Luis Royo Polo, Feitor de Construções Interurbanas, 20 anos, e Sylvio Arêas, Instalador de Equipamento, 10 anos.

Luis Royo Polo é velho funcionário da Rede, militando desde 1913 na Compa-



Grupo de pessoas presentes, vendo-se ao centro os homenageados

## Aposentadoria de Antonio Velloso

**A**NTONIO VELLOSO era um velho servidor da C. T. B., com funções no Departamento da Rêde de Divisão do Rio de Janeiro, onde por muitos anos trabalhou, chegando a Chefe de Estação.

Tendo requerido sua aposentadoria e recebendo-a justamente ao completar 40 anos de excelentes serviços à C. T. B., foi isto um motivo para que seus chefes e amigos lhe promovessem uma merecida homenagem.

Apesar de ter o cargo de Chefe de Estação, especializou-se em aparelhos "Teletipo" e "Telantograph", ocupação esta que exercia até ser aposentado.

Muito embora a sua aposentadoria tenha sido um justo prêmio ao seu esforço durante os longos anos em que esteve a serviço da CTB, não deixou de ser muito sentido o seu afastamento, dadas as excelentes qualidades de caráter e coração de que



Vemos nas fotografias acima: Antonio Velloso entre chefes e colegas e ao receber o sino de ouro e brilhante

é possuidor João Antonio Velloso, fazendo de cada chefe e colega, assim como dos que lhe eram subordinados, verdadeiros amigos.

M. Liberalli, Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal, em presença de outros Chefes de serviço e companheiros, ofereceu-lhe o emblema de ouro



e brilhante, com palavras de agradecimento e de despedida.

nhia Peninsular de Telefones em Barcelona e Encarregado da Estação de Santiago de Compostela, na Espanha, sua terra natal, tendo entrado em 2 de Agosto de 1930 para esta Companhia, onde tem dado o melhor de seus esforços, sendo bastante estimado pelos seus chefes, dado o seu valor como bom funcionário.

Sylvio Arêas, competente auxiliar da Secção de Equipamento, merece referência especial, apesar do mais novo dessa turma homenageada, pois trata-se de funcionário trabalhador, exemplar no seu mistér.

Deoclecio de O. Pinto, em breves palavras, fez o elogio de todos os homenageados e disse da satisfação com que mais uma vez comparecia a um ato desses para homenagear veteranos, colo-

cando em seguida o emblema de ouro e esmeralda à lapela de Rinaldo Franco; a seguir convidou o mesmo para colocar o emblema em Julio Badin Peres, que bastante comovido, agradeceu com linda alocução as referências elogiosas que lhe fizera Rinaldo Franco.

Julio Badin Peres, por sua vez, colocou o emblema à lapela de Sylvio Arêas, que agradeceu.

Por fim, Ignacio F. de Miranda, de improviso, fez o elogio de Luis Royo Polo, colocando à sua lapela o emblema de prata, sob uma salva de palmas de todos os presentes.



## NÃO LEVE A MÃO À BOCA

SPES — S. Paulo

**N**ÃO apenas naqueles que executam trabalhos manuais mas mesmo nos que exercem outras atividades, a mão é a parte do corpo que está sempre mais sujeita a sofrer pequenos acidentes. E, ao menor corte ou arranhadura, é gesto instintivo levá-la à boca para sugar o sangue que afluente do ferimento. No entanto, esse ato espontâneo deve ser evitado, pois, além de não ser a saliva humana um hemostático capaz de fazer cessar uma hemorragia, a nossa boca, por mais higiênicos que sejam os nossos hábitos, constitui uma cavidade suspetíssima que abriga número considerável de bactérias que podem infeccionar um corte, transformando um acidente banal em algo mais grave.

## O UNOLOK

**S**ABE o que é? É... uma nova língua que acaba de ser criada.

Forma-se o *Unolok* de vocabulos tirados do inglês, do alemão, do francês, do espanhol e do japonês e pode ser facilmente aprendido em três meses.

Seu inventor, H. Wilshire, professor de gramática em Sydney, afirma que o *Unolok* suplantará rapidamente o Esperanto e será mais popular porque os principais idiomas modernos nêle se acham representados.

Segundo Wilshire, o *Unolok* será a língua da idade atômica. Por enquanto, porém, somente sete pessoas falam essa nova língua: seu próprio inventor e seis de seus alunos, que consentiram acrescentar essa matéria suplementar a um programa já bastante pesado.



### Muzambinho — Entrega de emblema

**C**OMPLETOU 10 anos de bons serviços à C. T. B. Joaquim Martins, Agente de Muzambinho, Minas.

Geraldo Paulino Abranches, Chefe de Zona de Guaxupé, do Dep.<sup>o</sup> Comercial, ofereceu-lhe em nome da C. T. B. o emblema de bronze, enaltecendo as qualidades do veterano.



### Educação de micróbios

SPES — S. Paulo

**U**MA das maiores vantagens do emprêgo da penicilina é poder ser utilizada em grandes doses, pois que praticamente não apresenta nenhuma contraindicação e não é tóxica. Entretanto, tais vantagens trazem, de outro lado, o inconveniente de permitirem o uso leve e inadequado do milagroso antibiótico. Convém lembrar as palavras do seu eminente descobridor, Professor Fleming, quando faz ressaltar o perigo da sua utilização em doses impróprias e sem as devidas indicações. Afirmou ele: ... com as aplicações errôneas de penicilina o resultado é apenas educar os micróbios para resistir aos seus efeitos. E, uma vez desenvolvida essa resistência, qualquer processo de cura será dificultado".



### Uberaba — Entrega de emblema

**A**NTONIO Francisco Pinto, Encarregado dos Repetidores de Uberaba, do Dept.<sup>o</sup> da Rêde, em Minas, recebeu das mãos de J. M. Camara, Chefe de Distrito da Rêde, o emblema de prata, simbolo de 20 anos de bons serviços prestados.

J. M. Camara fez o elogio do veterano da Rêde, tendo comparecido ao ato diversos colegas do homenageado.



## Teresópolis — Entrega de emblema

**C**OM a presença de Reginaldo M. Castro, Agente daquela cidade, D.<sup>a</sup> Iva M. Batitucci, Telefonista Encarregada, fez a entrega do emblema de 10 anos de serviços a D.<sup>a</sup> Zaida Lippi Ferreira, do Tráfego.

## Crianças de saúde precária

SPES S. PAULO

**E**NSINAM os educadores modernos que não se deve ter cuidados excessivos com as crianças. Uma menina ou um menino mimado em demasia acaba por se tornar presumido e egocêntrico, isto é, pensa que é o centro do mundo familiar. Por seu turno, no tocante à criança franzina ou de saúde precária, os cuidados exagerados acabam por gerar no espírito dela um complexo de inferioridade, acabando ela por se julgar incapaz de qualquer atividade. Devem os pais, por isso, evitar que as demonstrações de afeto venham a incutir no ânimo da criança um sentimento ilusório de incapacidade que contribuiria para torná-la mais tarde tímida e insociável.



## Guaxupé — Entrega de emblema

**N**O mês de Setembro, João M. Camara, Chefe do Distrito da Réde B-4, na presença dos demais colegas de Guaxupé, Minas, fez a entrega do emblema de prata a Antonio Rodrigues, Conservador, sediado naquela cidade e que completou 20 anos de serviço.

Por ocasião da entrega do emblema J. M. Camara enalteceu as boas qualidades do veterano.

## Mais de doze milhões de receptores

**I**NFORMA um despacho de Londres que, até o fim de Julho do corrente ano foram tiradas ..... 12.260.60 licenças de receptores no Reino Unido, sendo 423.550 de televisão.



## História provável

**G**UANDO seu carro, Mac Gregor pára em frente a um hotel que trás o seguinte letreiro: "Garage gratuita".

— "Por favor, pode indicar-me o caminho da garage?" pede êle ao rapaz que acorre ao chamado da busina.

Uma vez chegando à garage, diz-lhe solícito o hoteleiro:

— "O cavalheiro quer dar-me as bagagens para eu levá-las a seu quarto?"

— "Inútil... obrigado," responde Mac Gregor impertubável. "Eu pernoito no meu carro!..."



## DEPARTAMENTO DA RÊDE DE S. PAULO

### ENTREGA DE EMBLEMAS A VETERANOS

**E**M meio a grande cordialidade foi efetuada a entrega de emblemas a grande número de funcionários do Departamento da Rêde da Capital de São Paulo, no dia 27 de Julho, nas dependências das Estações "32-36" (Central).

Foi lembrado com grande tristeza, pelos presentes, o passamento do saudoso companheiro Alberto Del Corso, que havia completado 25 anos de bons serviços na Companhia.

Dentre os que receberam os emblemas, na presença de P. A. Applegate, Superintendente da Rêde, destacam-se: Maximiliano Hadler, com 40 anos de serviço; Nelusco Tellini e Antonio J. Rodrigues, ambos com 35 anos, os quais foram muito cumprimentados, não só pelos Chefes como pelos colegas ali presentes.

Relação dos demais funcionários que receberam emblema naquela data:

30 anos:

João Marchetti, Estações Centrais; Fer-

nando N. de Souza e João Portella, Equip. de Assisnante; Miguel Perri, Oficinas e Luiz Ventura, Chefe da Secção de Treinamento do Pessoal.

25 anos:

José Maria Perez, Construção; Inocencio da S. Paranhos e Pedro Berto, Estações Centrais; Sebastião dos S. Silva, Escritório da Rêde; Adoim Guino, Garage; João de Souza e Cezar Bellisoni, Cabos; David Joaquim e Antonio Moreno, Oficinas e Francisco A. Castro, Inspeção.

20 anos:

Antonio V. dos Santos, Construção; Egidio Moretti e Vicente Farro, Estações Centrais; Quinto Grandisoli, Luiz Gonçalves e José Bertachini, Equipamento de Assisnantes; Alvaro da Silva, Conservação; Francisco Sanehes, João Carnevalle, Deogracias Manzanares, Instalação; Valdivino Sobreira, Equipamento; Paulo Gonçalves, Exame de Transmissão.



## ENTREGA DE EMBLEMA EM BELO HORIZONTE

**C**OMPLETOU 20 anos de bons serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira D.<sup>a</sup> Sylvia Pereira Ugo, Auxiliar do Escritório do Gerente do Distrito B-3, do Departamento Comercial da Divisão Tri-Estadual, em Belo Horizonte.

Reunido o pessoal do Distrito para a homenagem, Eder Carvalhaes fez o elogio da

veterana e agradeceu os bons serviços prestados.

José Maria Caldeira, representando os colegas de D. Sylvia, fez-lhe entrega de uma lembrança.

Na fotografia, vemos a homenageada, Eder Carvalhaes e demais colegas da Companhia.



10 anos:  
Sebastião Lazardo e José S. Ferrari,  
Oficinas; Martiniano Fiorese, Estações

Centrais; Antonio Theodoro, Construção e  
Cyrillo Roncato, Conservação de Equipa-  
mento de Assinantes.



# VETERANOS



40 anos  
João C. P. Toledo -  
Tesouraria - Réde  
S. Paulo



40 anos  
José Gregório  
Réde  
S. Paulo



30 anos  
Mário Ernani G.  
Rosa - Réde  
D. Federal



30 anos  
Francisco A. Q.  
Santos - Tráfego  
S. Paulo



35 anos  
Manoel Rodolfo  
Pereira - Réde  
D. Federal



25 anos  
Lina A. Breviglieri -  
Comercial  
S. Paulo



35 anos  
Arthur R. Vasconcelos -  
Réde  
D. Federal



40 anos  
João Antonio  
Veloso - Réde  
D. Federal



25 anos  
Antonio Soltito  
Réde  
S. Paulo



25 anos  
Mário Gomes  
Réde  
D. Federal



20 anos  
Amadeu Manias  
Réde  
S. Paulo



20 anos  
Guido Banzl  
Réde  
S. Paulo



20 anos  
Armádo G.  
Rocha - Réde  
D. Federal



25 anos  
Adão Perillo  
Réde  
S. Paulo



20 anos  
José Luiz P. Silva  
Réde  
D. Federal



20 anos  
Antonio Elias  
Araujo - Réde  
D. Federal



20 anos  
Serafim Barroso  
Réde  
D. Federal



20 anos  
Lourival M. Silveira - Réde  
D. Federal



20 anos  
Alino P. Almeida  
Réde  
D. Federal



20 anos  
Pedro C. Araujo  
Réde  
D. Federal



20 anos  
Afronso T. Arzevedo - Réde  
D. Federal



20 anos  
Francisco dos  
Santos - Admi-  
nistração - D. F.



10 anos  
Nelson Perroud  
Escritório Jurídi-  
co - S. Paulo



10 anos  
Luiz Roca  
Contabilidade  
S. Paulo



10 anos  
Catalino Mattos  
Réde  
D. Federal



10 anos  
Sylvia Pitta  
Tráfego  
S. Paulo



20 anos  
Victor dos Santos  
Réde  
D. Federal



20 anos  
Jefferson S. Lou-  
zada - Réde  
D. Federal



10 anos  
Alexandre Pedro  
Alcantara - Réde  
D. Federal



10 anos  
Oldemar M.  
Gama - Réde  
D. Federal



10 anos  
Venício E. Cas-  
tro - Réde  
Tri-Estadual



10 anos  
Moacyr S. Santos  
Réde  
Tri-Estadua'

## É necessário variar a alimentação

SPES — S. Paulo

**A** FIRMA-SE que o brasileiro é um dos povos do mundo que menos sabe alimentar-se. Infelizmente, essa assertiva é verdadeira. Primeiro, porque o poder aquisitivo de nossa gente é inferior à média de países que possuem o mesmo nível econômico que o nosso. Como exemplificação mencionemos a Argentina e o Uruguai, por serem mais próximos. Segundo, porque herdamos do regime escravocrata, no Império, alguns hábitos nocivos, entre eles o de ingerir quantidade excessiva de comidas gordurosas e temperadas com molhos picañtes, além de guloseimas de toda espécie. A influência dos pratos baianos é típica desse nosso costume, que embora tradicional, é hoje condenado pela nutriologia ou ciência da nutrição. Fique bem claro aludimos aos abusos apenas.

Em clima tropical como é o do Brasil, inclusive São Paulo, cujo verão é também deprimente, sobretudo no litoral e no oeste, é recomendável uma alimentação leve, rica em frutas, verduras e legumes. A elevação do custo de vida provocou a alta dos preços das frutas importadas, entre elas a maçã, a pera e outras de climas temperados. Dispomos, contudo, de frutas caboclas excelentes, com as mesmas ou até maiores qualidades nutritivas, entre elas a banana, o abacate, a laranja, a jaboticaba, o pêssego e a uva, para citar somente as principais. Por que não usá-las, desde que só benefícios podem trazer à saúde?



## Começa mesmo a vida aos quarenta ?...

J. B. Oliveira Gomes

Dept.º Comercial — S. Paulo

**S** AINT Exsupery, escrevendo sobre o desenvolvimento das faculdades intelectuais do homem, após atingir a idade madura ou seja a começar dos 40 anos, o fez exaltando de forma elegante e concisa esse seu pensamento, não deixando dúvida quanto à aceitação dos conceitos emitidos.

Se há muitos que, como aquele escritor, assim pensam, não faltam aqueles que deles divergem.

Vamos, porém, buscar na história argumentos preciosos que confirmam a asserção de Saint Exsupery.

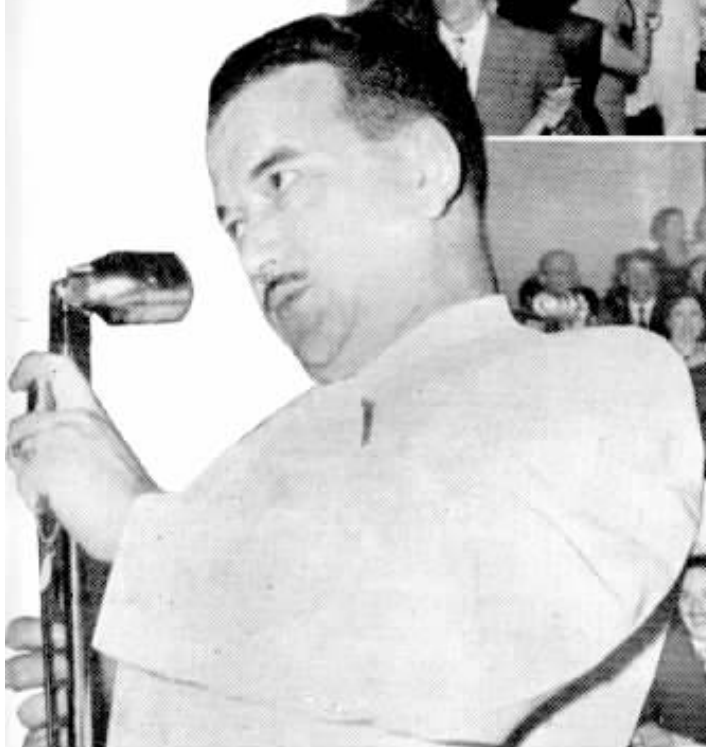
Há alguns anos, um sábio inglês, Sr. W. A. Darland, publicou em uma revista londrina dados seguros sobre a capacidade e o desenvolvimento intelectual do homem ao começar dos 40 anos. Assim é que afirmou que a maior parte das obras imortais legadas à humanidade o foram por homens não já na idade de 40 anos, mas aos 50 e mesmo aos 70.

Palmerston, Disraeli, Ziers, Gladstone e Bismark tiveram atingida a culminância do seu saber aos 70 anos. Buffon não houvera escrito os cinco últimos volumes da sua "História Natural" e Alexandre de Humboldt, o seu "Kosmos", se não tivessem alcançado a idade Psalmista.

Em favor à sua tese cita ainda Darland a Ticiano, que criou o seu "Cristo coroado de espinhos" aos 95 anos! Tintoretto o seu "Paraíso" aos 70, e Coret, que produziu obras primas na idade de 77 anos!

Seguindo a série de nomes citados por aquele sábio inglês, aqui vão mais alguns, cujas faculdades de produção e intelectuais não sofreram declínio algum depois dos 40 anos de idade, muito pelo contrário, deram provas das mais perfeitas faculdades de produção depois daquela idade. Verdi, Mayerbeer, Kant, Hobles, Goethe, Chateaubriand, Wagner, Haydn, Haendel, Murillo, Carlyle, Cervantes, Milton, Ibsen, Vitor Hugo, Corneille, Lesage e muitos outros.

Não deixa de ser confortador, como se verifica, o interessante comentário acima, mormente para aqueles que estão para atingir ou já atingiram as quatro dezenas de anos de idade, pois os exemplos apontados são de molde a entusiasma-los e também servem como uma convincente confirmação da tese, muito bem defendida por W. B. Pitkin, de que "A VIDA COMEÇA AOS QUARENTA"...



## Telefônica Clube de São Paulo

### BAILE DA PRIMAVERA

**P**ROMOVIDO pelo Telefônica Clube de S. Paulo, realizou-se no dia 16 de Setembro, nos salões do Clube Suíço o Baile da Primavera. O baile, que foi animado por uma das melhores orquestras da capital bandeirante, contou também com a partici-

pação de um dos maiores humoristas do rádio brasileiro: Pagano Sobrinho.

Pagano Sobrinho teve oportunidade de realizar um pequeno "show", que foi bastante aplaudido pelos assistentes.

As fotografias fixam aspectos do baile e de Pagano Sobrinho quando realizava o seu "show".

# Conselhos sôbre a pressão alta do sangue

PELO DR. M. H. MANSON, DIRETOR-MÉDICO DA A. T. & T. Co.

**Q**UANDO lemos num jornal que "Fulano de Tal morreu hoje de uma doença do coração", parece-nos que estamos recebendo um aviso: "Deixe de trabalhar exageradamente" ou "Faça baixar a sua pressão arterial, antes que seja tarde".

E' verdade que muitas pessoas, com pressão arterial elevada, continuam a trabalhar e a viver, sem qualquer perturbação forte, até alcançarem idade bem avançada. A suposição certa é de que elas estão seguindo os conselhos médicos, que as estão ajudando a viver com um mínimo de irritação e de aborrecimento e a equilibrar as suas atividades com a capacidade física de cada um. O conhecimento dessas coisas pode ser aproveitado com vantagem para ajudar a evitar a pressão alta, pois raramente ela ocorre, a não ser como um desenvolvimento gradual, muitas vezes como resultado de esforços violentos repetidos.

A pressão sanguínea é condição normal para se viver. E' a pressão sob a qual corre o sangue nas artérias. As artérias são tubos elásticos dirigidos do coração, o qual age como uma bomba para pôr o sangue em circulação através do corpo. Cada artéria é como uma mangueira de regar jardim, levando água de uma grande torneira. Tudo o que concorre para obrigar o coração a propelir o sangue, ao encontrar um aumento de resistência qualquer, serve para elevar a pressão sanguínea, exatamente como um pêso colocado sôbre a mangueira exigiria maior pressão na extremidade da torneira para manter a água correndo.

Quando o seu médico lhe coloca no braço o oscilômetro (aparelho de tirar a pressão) está no momento medindo duas pressões sanguíneas (máxima e mínima), para obter um quadro verdadeiro do modo árduo como o seu coração está propelindo o sangue. Uma é a pressão tomada quando o coração se contrai, impelindo o sangue através do corpo, a outra é a pressão tomada entre as contrações. A maioria das conferências médicas realizadas para discussão sôbre pressão sanguínea refere-se à primeira, chamada pressão sistólica, que diz apenas parte menos importante. Além do mais, o velho preceito rotineiro de que a pressão sanguínea devia ser a idade do cliente mais 100 é apenas um guia aproximado e não precisamente exato em muitos casos. Existem hoje grande variações em pressão sanguínea que devem ser levadas em consideração em relação ao organismo inteiro de uma pessoa, antes que possa ser determinada a "normal". O médico é a pessoa mais competente para interpretar essas variações e decidir também se elas têm ou não significação.

A pressão sanguínea alta ou hipertensão pode sobrevir no curso de certas moléstias dos rins ou no caso de estarem perturbados alguns dos processos químicos normais do organismo. Também o emprêgo impróprio de certos medicamentos e o uso excessivo do fumo podem contribuir para as altas pressões. Antigamente pensava-se que o próprio endurecimento das artérias era sempre a causa da subida da pressão do sangue, mas a abundância de pro-

vas agora existentes mostra que aquêle estado pode existir sem o outro.

O excesso de pêso, em si, não causa pressão alta, mas o excesso de gordura que coincide com êle, individualmente, aumenta essencialmente o trabalho do coração e a pressão sanguínea pode aumentar. Porque é preciso considerar que, quando o corpo está armazenando um depósito extra de gordura, êle está formando também novos vasos sanguíneos, a fim de nutrir e conservar são êsse tecido adiposo. — aproximadamente 4.800 metros de vasos sanguíneos por cinco libras (cêrca de 2.300 gramas) de excesso de pêso. Por essa razão, um esforço aumentado age sôbre o coração, que deve impelir o sangue por essas artérias sanguíneas adicionais.

Com a provável excessão de alimentos baseados na pequena ingestão de sal, não há dieta especial para a hipertensão. Por exemplo, a exclusão de carne da dieta é atualmente considerada desnecessária. O importante é adotar alimentos escolhidos bem equilibrados, comer moderadamente e, se necessário, reduzir o pêso do corpo a um nível, de preferência, um pouco abaixo do seu ideal com relação a altura, porte e idade.

O mais importante, contudo, é resguardar-se contra acontecimentos emocionantes. Os atritos íntimos, as inquietações, os altos e baixos de irritabilidade ou depressão, bem como outras ocorrências nervosas imoderadas, têm de ser evitadas. Se elas se repetem durante longo período o mecanismo do corpo elevador da pressão, posto assim em movimento, continua em



**Grupo feito por ocasião da homenagem a Joaquim Loureiro, que se vê ladeado por Lourenço G. Fletcher, Almojarife, e por demais chefes e colegas**

## APOSENTOU-SE JOAQUIM LOUREIRO

**A** PÓS longos anos de bons serviços, Joaquim Loureiro requereu e obteve merecida aposentadoria. Sua fôlha de serviços na Companhia é das mais meritórias, pois, começando como simples telefonista na estação de Itu, São Paulo, foi alcançando novos postos, passando a Auxiliar de Almojarife, Almojarife, Chefe de Estação, Chefe de Zona, no antigo Distrito de Soroca-

ba, Inspetor do Almojarifado e, finalmente, Encarregado de Serviço, cargo no qual se aposentou.

Seus chefes e colegas do Almojarifado de São Paulo prestaram-lhe por ocasião do seu último dia de serviço uma significativa homenagem, oferecendo-lhe também uma lembrança.

marcha e torna-se mais resistente enquanto ela progride. O coração principia a trabalhar além do normal e o resultado é a alta pressão do sangue. Evitar ou remover as causas da exacerbação mental e emocional é o melhor meio, evidentemente, de evitar os seus maus resultados, mas isso é muitas vezes mais fácil de dizer do que fazer.

Pode-se contudo tentar um esforço para encontrar meios de aliviar a tensão diária. Um curto período de descanso durante o dia, atividades recreativas de acordo com a idade e as condições físicas gerais, tomar interesse em que diminuam as tensões e frustrações, aprender a fazer as coisas no ritmo normal para viver mais suave e calmamente em cada dia, moderação em tudo — eis alguns dos meios pelos quais a pessoa nervosa, facilmente excitável, pode ajudar a se transformar

numa criatura mais moderada, com melhor oportunidade de se manter fora das garras da alta pressão do sangue.

(Gentileza de "Bell Laboratories Record")



### PARA BOA DIGESTÃO

SPES — S. Paulo

**A** nutrição não depende tão somente da qualidade e da quantidade de



substâncias alimentícias que o indivíduo ingere. Há outros fatores importantes, uns que facilitam, outros que prejudicam o bom aproveitamento dos alimentos.

As condições em que se processa a digestão, por exemplo, exercem influência decisiva na alimentação e, conseqüentemente, na nutrição. Entre os fatores que constituem embaraços à boa digestão podem ser referidos como sendo dos mais importantes os seguintes: cardápios mal equilibrados e mal combinados; ingestão de substâncias difíceis de digerir; mastigação imperfeita; comida muito quente ou muito fria; substâncias estimulantes ou irritantes, tais como o álcool, o café o chá, a pimenta, o sal e os doces em excessos; comidas e líquidos excessivos; comer no intervalo das refeições; tomar banho logo após e fazer esforços mentais e físicos imediatamente antes ou depois das refeições.



## TELEFÔNICA CLUBE DE SÃO PAULO

SECÇÃO DE BOLICHE

### TORNEIO INDÍGENA DE 1950

**R**EALIZA-SE anualmente em São Paulo, promovido pelo Telefônica Clube, o Torneio Indígena de Boliche. Ao certame deste ano compareceram oito equipes. A vitória final coube à equipe dos "Carijós", que teve como "Pagé" Weimar de Almeida. O feito foi dos mais brilhantes, pois com a vitória obtida alcançaram os componentes da turma dos "Carijós" o título de bicampeões.

Estiveram presentes às disputas finais Nelson Perroud, presidente do Telefônica

Clube e demais diretores do grêmio. Como convidado especial compareceram P. A. Applegate e exma. senhora.

Foram oferecidos diversos brindes aos vencedores, premiando aqueles que conseguissem derrubar maior número de pinos, com 4 bolas para os "índios" e 5 para as "índias". Classificaram-se: em 1.º lugar, Weimar de Almeida; 2.º a "índia" Nady; 3.º a "índia" Linda. O prêmio de consolidação coube ao "Carijó" Angelo.

Inserimos acima grupos de assistentes e participantes do torneio, vendo-se Nelson Perroud, P. A. Applegate e outros.

# TESTE DA TELEFONISTA PERFEITA

Faça você mesma a sua classificação

|                            |                        |                    |
|----------------------------|------------------------|--------------------|
| <b>VALOR DA</b>            | <b>afirmativa</b>      | <b>= 10 pontos</b> |
| <b>RESPOSTA</b>            | <b>meio termo</b>      | <b>= 5 pontos</b>  |
|                            | <b>negativa</b>        | <b>= 0 pontos</b>  |
| <b>CLASSIFICAÇÃO GERAL</b> | <b>até 50 pontos</b>   | <b>= regular</b>   |
|                            | <b>55 a 80 pontos</b>  | <b>= boa</b>       |
|                            | <b>85 a 100 pontos</b> | <b>= ÓTIMA</b>     |



## VOCE, TELEFONISTA,

- 1) — atende com a maior presteza possível os sinais de linha ou de tronco?
- 2) — dá à sua voz um tom agradável e delicado ao atender os assinantes?
- 3) — é paciente e tolerante com os assinantes que se mostram irritados ou desarrazoados?
- 4) — quando em ligação com outra ou outras telefonistas, é gentil ao fazer o pedido do que deseja, ou, ao atender a um pedido delas?
- 5) — é amável com as suas colegas ou superiores hierárquicos no convívio diário?
- 6) — recebe com simpatia e cumpre com lealdade as instruções dadas pelos seus superiores hierárquicos?
- 7) — zela pela boa conservação do equipamento (pégas, chaves, teclados, etc.) manipulando-o com cuidado?
- 8) — cumpre o seu horário de trabalho integralmente?
- 9) — tem o cuidado de não reter indevidamente os circuitos interurbanos, troncos ou linhas de assinantes?
- 10) — aceita com isenção de animo as observações que lhe são feitas pelos seus superiores hierárquicos, tirando delas proveito no seu aprimoramento profissional?

Consulte após as razões fundamentais de cada uma das 10 perguntas, para:

— Se a sua resposta tiver tido “afirmativa”, constatar se os motivos por que assim procede são fundamentados ou instintivos.

— Se a sua resposta tiver sido “meio termo”, constatar os prejuízos causados com a sua oca-

sional displicência, e procurar corrigir-se de forma a proceder sempre bem e não somente às vezes.

— Se a sua resposta tiver sido “negativa”, corrigir o seu procedimento a fim de atingir um grau de eficiência que só a beneficiará.



1) — Quando notar um sinal de linha ou de tronco acêso, lembre-se que no outro extremo está uma telefonista, como você, ansiosa de completar uma ligação, zelosa, como você, em dar um serviço rápido no interesse geral da coletividade, ou, um assinante, quem sabe, ansioso de dar um telefonema cujo assunto de certo merece para êle o maior interesse.

Lembre-se sempre que o seu serviço serve à coletividade e que da sua rapidez e eficiência depende a felicidade de muita gente.

2) — Quando falar através do circuito telefônico, seja com quem fôr, lembre-se que a impressão, boa ou má, causada a outrem, resume-se na tonalidade de sua voz. Pessoalmente há outros atrativos, como a beleza, o corretismo do traçar, etc., que influem para causar-se uma boa impressão. Portanto, dê sempre à sua voz um tom agradável e delicado, porém, sem afetação.

3) — Quando atender a um assinante e este se mostrar irritado, ou que o mesmo reclame do serviço, sem razão, ou em termos impróprios, mostre-se paciente e tolerante para com êle, atendendo-o com delicadeza, pois, creia, é esta a melhor forma de fazê-lo reconsiderar o seu modo errado de proceder.

Experimente e verifique que satisfação íntima você sentirá pelo resultado obtido.

4) — Quando atender um pedido de outra telefonista, ou quando transmitir um

pedido seu, seja atenciosa e agradável com a sua colega, pois, dessa forma, atrairá a simpatia e conseqüentemente obterá facilmente o que deseja.

5) — Quando fóra da mesa de ligações, no convívio mais íntimo com suas colegas e superiores hierárquicos, seja sempre amável para com todos, ajudando a construir e a manter um ambiente agradável e salutar, que só lhe trará benefícios, pois o trabalho tornar-se-á interessante e produtivo, com benefícios gerais.

6) — Quando receber instruções de serviço ou disciplinares, de seus superiores hierárquicos, receba-as com simpatia, analise-as e cumpra fielmente a sua execução, pois tenha sempre em mente que essas instruções visam simplificar ou esclarecer detalhes de serviço que muito facilitarão o seu trabalho, ou, se disciplinares, criar normas de bom viver que lhe proporcionarão alegria e bem estar.

7) — Quando estiver manipulando o equipamento destinado ao estabelecimento de ligações (pégas, chaves, teclados, etc.) faça-o com cuidado, pois um equipamento defeituoso não só dificultará o seu serviço como prejudicará a coletividade, dando ligações erradas ou com má transmissão, o que fará o assinante pensar, erradamente, que você não é cuidadosa no seu trabalho.

Por isso, ao notar qualquer defeito no equipamento que manipula, comunique-o imediatamente para que o mesmo seja reparado com urgência.

8) — Quando o seu horário não fôr cumprido integralmente, isto é, quando você chegar atrasada ao serviço, lembre-se que prejudicou uma sua colega, talvez uma boa amiga, que teve a sua saída ou seu descanso retardado pela sua negligência.

Seja pontual na sua entrada para que possa exigir das suas colegas a reciprocidade.

9) — Quando um circuito interurbano, tronco ou linha de assinante é retido indevidamente, há prejuízos sérios a ponderar: diminui a eficiência do equipamento, dificulta por conseguinte o escoamento do tráfego, prejudica o serviço de suas colegas, retarda o completamento de chamadas com prejuízos grandes para os assinantes.

Portanto, não cometa essa falta e não consinta que uma sua colega, menos avisada, incorra nesse erro, ponderando-lhe, amigavelmente, aqueles prejuízos, e, com isso, beneficiará não só a coletividade como o bom andamento do seu próprio serviço.

10) — Quando um seu superior hierárquico lhe fizer qualquer observação sobre serviço ou disciplinar, aceite essa observação não como repreensão, mas como uma lição da qual deve tirar o máximo proveito no seu aprimoramento profissional.

Não se sinta diminuída, pois a intenção da observação é apenas orientá-la de forma a que você atinja um máximo de eficiência da qual usufruirá os seus benefícios.

Lembre-se sempre que os seus chefes já sentiram as mesmas dificuldades e já cometeram, talvez, os mesmos erros. Eles são seus amigos e, com a experiência que adquiriram, são orientadores perfeitos.

**SE VOCÊ, TELEFONISTA, CONSCIENCIOSAMENTE, OBTEVE A CLASSIFICAÇÃO "ÓTIMA", DEVERA' SENTIR A SATISFAÇÃO ÍNTIMA DE SER UM ELEMENTO DE PRIMEIRA GRANDEZA QUE HONRA A NOBRE CLASSE A QUE PERTENCE.**



#### SENTENÇAS DE CONFÚCIO

**A** sinceridade é o princípio e o fim de todas as coisas. Sem a sinceridade nada seria possível.

— E' próprio duma alma grande vingar-se das injúrias com benefícios.

— Aquêla a quem a calúnia, que penetra lentamente, não consegue ferir, e a quem tão pouco fazem dano as frases insidiosas, é um homem inteligente. Com efeito, o homem que permanece impassível ante a calúnia e a difamação é um homem que vê a realidade das coisas.

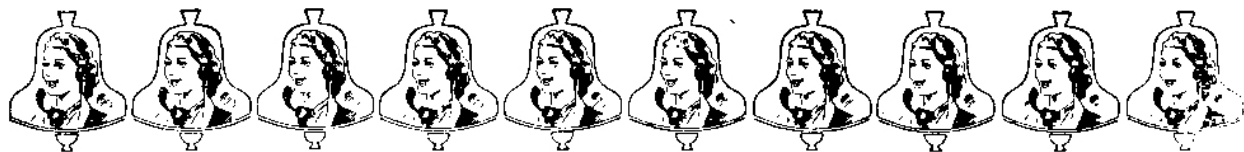
#### PARA SUBSTITUIR O VIDRO

**O**s cientistas norte-americanos chegaram a produzir com a fécula da batata inglesa uma nova substância que poderá substituir o vidro. A principal vantagem dessa substância sobre o vidro comum é que ela se deixa atravessar pelos raios ultra-violetas, tão bons para a saúde humana.



#### AVES PESADAS

**U**MA das aves mais pesadas é a avestruz, que chega a pesar entre 75 e 150 quilos. Mas houve em Madagascar uma ave-elefante, que pesava nada menos de 500 quilos.



## V A R G I N H A

### ENTREGA DE EMBLEMAS



João de Castro Luz e Alvaro de Castro Luz, ao receberem os emblemas de prata

**N**O mês de Agosto, no escritório de Horacio F. Pedroza Filho, Gerente do Distrito B-4, em Varginha, Minas, foi prestada uma ho-

menagem a diversos veteranos do Departamento Comercial daquele Distrito da Divisão Tri-Estadual de nossa Companhia.

Horacio Pedroza, depois de enaltecer as qualidades de cada homenageado, fez a entrega do emblema de prata a João de Castro Luz e convidou J. M. Camara, Chefe de Distrito da Réde, para que colocasse o emblema também de prata na lapela de Alvaro de Castro Luz.

Na mesma ocasião, J. M. Camara entregou o emblema de bronze a Carlos Gonçalves de Almeida, Encarregado do Escritório, convi-



Carlos Gonçalves de Almeida e Pedro Paulo Pereira, quando recebiam os emblemas

dando Horacio F. Pedroza Filho para entregar o emblema de prata também a Pedro Paulo Pereira.



Os quatro veteranos entre chefes e colegas



### A linguagem dos dentes

**S**EGUNDO um odontólogo eminente, a forma, disposição e tamanho dos dentes são um precioso indício para indicar o caráter das pessoas.

Os mais temíveis são os longos e estreitos, pois denunciam vaidade sem limites. O egoísmo e a avareza estão caracterizados pelos dentes salientes; os pequenos e separados são indício de pouca constância nos afetos.

## TELEFÔNICA CLUBE DE SÃO PAULO

### UM POUCO DE CINEMA

**V**ISANDO proporcionar outras regalias aos seus associados, a direção cultural do Telefônica Clube de São Paulo, entrou em entendimentos com o SESI, a fim de que por este fossem realizadas sessões cinematográficas, destinadas exclusivamente a funcionários da Companhia Telephonica Brasileira.

As sessões têm sido bem concorridas, como se vê nas fotografias ao lado, onde apresentamos três diferentes aspectos de uma das primeiras exibições patrocinadas pelo Telefônica Clube, de São Paulo.

Essa iniciativa foi uma das mais felizes da atual diretoria do estímulo clube da capital bandeirante, pois o cinema está fadado a um grande papel nos programas de difusão cultural.

Grande proveito tirarão os funcionários de nossa Companhia ao assistirem à exibição de filmes instrutivos, não só quanto à grandeza do mundo, como à suas riquezas e belezas naturais, quanto aos sentimentos morais da humanidade, expos-

tos em enredos urdidos sem a presença da maldade.

Esse programa deve continuar.

Nas fotografias acima vemos um flagrante da projeção e dois aspectos da assistência.



### Alegria e apetite

SPES — S. Paulo

**E'** um erro pensar que a inapetência pode ser corrigida com o uso de tônicos e estimulantes, dentre os quais os aperitivos alcóolicos e as conservas (pimenta, pikles, etc) se destacam em primeira plana para muita gente. Tais substâncias, ao invés de trazer uma real vontade de comer, o que provocam é um suposto apetite obtido à custa de irritação do estômago, irritação que se torna crônica depois de algum tempo, ocasionando sérias alterações da mucosa gástrica, além de malefícios graves

para outros órgãos, como o fígado e o sistema nervoso.

Um dos fatores da vontade de comer é a tranquilidade do espírito. Quem está com a mente desanuviada e alegre come bem às horas das refeições. Um preceito de higiene sempre recomendado é não tomar as refeições quando acabrunhado e nervoso, porque, nesse estado, além de não se ter apetite, os alimentos quase sempre são dificilmente digeridos e podem fazer mal.

Ao alimentar-se procure desanuiar o espírito, esquecer as preocupações e aborrecimentos e estabelecer com os companheiros de mesa conversação alegre e ligeira.

# DISTRITO DE ARARAQUARA

## ENTREGA DE EMBLEMAS

**N**O dia 1.º de Julho foram entregues aos veteranos da Companhia Telephonica Brasileira, do Distrito de Araraquara, na Divisão do Interior de São Paulo, os emblemas a que aquêles funcionários fizeram jús, pela colaboração prestada à Companhia durante vários anos.

A solenidade, que contou com a presença de dirigentes da Divisão do Interior de São Paulo, coroou-se do mais completo

Foi servida aos presentes uma mesa de doces, sempre dentro de um ambiente alegre e cordial.

Vinte e dois empregados receberam emblemas de veteranos, sendo 16 do Departamento do Tráfego e 6 do Comercial, destacando-se os seguintes: D. Maria V. Marques, 20 anos; D. Ernestina V. Pessoa, 20 anos; D. Norma Dezolt, 20 anos, do Tráfego e D. Leonarda S. Poletti, 20 anos; D.



êxito, pelo espírito de camaradagem reinante. Entre as pessoas que ali compareceram encontravam-se José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial; Marialva F. de Mello, Superintendente do Tráfego; José B. Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4; A. S. Roni, Chefe da Administração Comercial; Tarcisio Grellet, Chefe de Administração do Tráfego; Ney M. Fontes, Chefe de Distrito de Tráfego de Bauru; Luiz Lui, Chefe de Distrito de Tráfego de Araraquara, além de outros funcionários de destaque.

Aurora Peira, 20 anos; Augusto D. Moreira, 30 anos e Tereza Galão, 30 anos, do Departamento Comercial; D. Delfina de Oliveira, 10 anos; D. Esmeraldina P. dos Santos, 10 anos; D. Maria de L. Pinto, 10 anos; D. Benedita Mota, 10 anos; D. Clímilda Ferreira, 10 anos; D. Alzira P. Maria, 10 anos; D. Elvira Bandeira, 10 anos; D. Egizia Marcucci, 10 anos; D. Patrocínia V. dos Santos, 10 anos; D. Iracy P. de Carvalho, 10 anos; D. Zelinda C. Lopes, 10 anos; D. Odila Peira, 10 anos e D. Nair M. Marasco, 10 anos.



### Pesquisas sôbre tuberculose

**P**ESQUISAS intensivas sôbre a tuberculose estão sendo realizadas em Copenhague, na Dinamarca, séde da atual campanha interna-

cional contra a Tuberculose. Esta é a primeira tentativa em grande escala no sentido de estabelecer-se a eficácia da vacina BCG, possível graças à grande variedade de dados colhidos na Europa, Ásia e África durante a campanha contra a tuberculose, reali-

zada conjuntamente pela Cruz Vermelha Escandinava, o Fundo Internacional de Socorro à Infância e a Organização Mundial da Saúde. As pesquisas consistem, também, numa análise estatística dos dados individuais de cada pessoa vacinada.





## CASAMENTOS

### ENLACE ROSSI-GALÃO

Realizou-se no dia 6 de Setembro de 1950, na Igreja de Santa Cecília, em São Paulo, o enlace matrimonial de Milton Galão, Chefe de Administração Comercial da Divisão

de São Paulo, com a srta. Guiomar Rossi, da sociedade paulistana.

A cerimônia, que se revestiu de grande pompa, compareceram colegas e amigos do casal. A fotografia fixa um aspecto do ato religioso.



### BANHOS FRIOS ESTIMULAM A CIRCULAÇÃO

**S**ALVO indicações especiais, procure sempre tomar banho frio. Os banhos quentes exercem, sobretudo, um efeito calmante sobre o sistema nervoso. No nosso clima, contudo, devemos dar a preferência ao banho frio. Não só é mais fácil, como é mais eficiente, proporcionando novas energias a quem dele

faz uso constante e isso porque contribui para estimular a circulação.



### PREGUIÇA, ESTADO TRAÇOEIRO

**A** preguiça é um langor que se apodera do corpo e da alma, entorpecendo-os e tirando-lhes toda a vida para o bem; é um estado traçoeiro, que predispõe secretamente para o mal — FENELON.

REALIZOU-SE no dia 19 de Julho, em Três Rios, o enlace matrimonial do Sr. Mário Ignacio da Silva com a Srta. Maria da Conceição Silva, filha de Manoel Alves da Silva, Auxiliar Técnico do Departamento da Rede daquela localidade, e de sua esposa D. Maria de Oliveira Silva.

EFFETUOU-SE no dia 9 de Setembro de 1950 o enlace matrimonial de José Sylvio Carvalho de Abreu, do Escritório do Departamento Geral da Rede, Distrito Federal, com a Srta. Maria da Conceição Cardozo filha do Sr. Francisco Ignacio Cardozo. A cerimônia religiosa realizou-se na Matriz do Ingá, em Niterói, com grande concorrência de amigos e parentes.

## Telefônica Clube de São Paulo

Atividades enxadrísticas — Secção de Simultâneas

**A** Diretoria do Telefônica Clube de São Paulo, pelo seu Departamento de Xadrez, fez realizar em 7 de Julho uma Secção de Simultâneas, que constituiu uma expressiva competição, em que mediram forças o atual campeão do Clube, Florisvaldo de Oliveira Guerra e figuras de destaque no enxadrismo do Telefônica, ficando positivado que os torneios desta natureza produzem um grande entusiasmo pelas possibilidades da derrota do campeão.



Os vencedores do torneio. Em baixa, dois aspectos dos lances



Um número elevado de enxadristas (17) fez frente ao "Ariete", nome pelo qual é conhecido o campeão do Clube, o qual, possuidor de uma "performance" invejável, se fez consagrar, mais uma vez, como força indiscutível na complexa e famosa arte de

Caissa, estabelecendo um "score" de  $13 \frac{1}{2}$  contra  $3 \frac{1}{2}$  pontos, contagem brilhante se levarmos em conta a classe e o ardor dos seus antagonistas.

Aos três únicos vencedores foram ofertadas medalhas, premiando, assim, o memorável feito, decorrido num ambiente festivo e amigável.



### Caninha velha...

SPES — S. Paulo

**A** "caninha", cachaça e outras bebidas similares não devem ser consumidas habitualmente, nem mesmo de modo algum, pelos que rigorosamente velam pela sua saúde. Isso não impede, porém, que muitas pessoas pouco esclarecidas ou mal habituadas, sejam apreciadoras da "boa pinga", senão na cidade nos seus afazeres

normais, pelo menos em excursões e viagens pelo interior.

Em tais casos os "interessados" procuram "caninha velha", que, em vez da caninha comum tem uma coloração amarelada, que deveria ser garantidora da sua "antiguidade". Na prática, porém, a "caninha velha" agora não passa, em geral, de aguardente nova, cuja coloração foi conseguida, em muitos casos pondo-se fumo no conteúdo alcóolico, que muito aumenta o seu perigo natural.

# ○ caráter de um negócio

Por F. D. Tellwight, da A. T. & T. C.

O caráter e a reputação de uma companhia, considerada em seu todo, consistem no caráter e na reputação de seus empregados.

O caráter é a base da felicidade pessoal e do sucesso nos negócios, o alicerce firme sobre o qual é construída a superestrutura da reputação. Um segue a outra como o dia segue a noite. Ambos são tão reais como o que mais o seja.

Nós, homens e mulheres do serviço telefônico, somos a companhia telefônica, aos olhos do público a que servimos. E a companhia é julgada, em grande parte, pela maneira com que nos conduzimos, tanto no serviço como fora dele.

No decorrer dos anos, o caráter do pessoal de serviços telefônicos tem sido experimentado, ajustado e fortalecido em inúmeras emergências. Incêndios, enchentes, tempestades têm exigido dele grande trabalho. Mas, mesmo antes que o furor destruidor tenha passado, as linhas de comunicação vão sendo restabelecidas. E no fim os trabalhadores telefônicos surgem com uma reputação cada vez mais invejável, por sua luta ombro a ombro — venha o inferno ou o dilúvio — para manter a transmissão das mensagens.

Esse, o aspecto mas espetacular no fornecimento do serviço telefônico.

Não menos importante para o desenvolvimento do caráter individual e coletivo e para a obtenção de uma reputação de bom serviço é a contribuição diária de um trabalho bem executado. E o trabalho total não é mais do que a soma das inúmeras partes em que ele se divide.

Aparas de fio sobre a relva, por baixo de uma plataforma aérea de emendador de cabo, tornam penoso o trabalho de um ceifador de campo. Apanhá-las faz parte da tarefa. Uma panela com metal fundido ou um caldeirão de sopa aquecida no vapor, quando corretamente colocados, nunca deixarão mancha circular escura na esteira verde dos parques.

O pessoal de Construções que observa esses e todos os demais detalhes que concorrem para concluir um bom trabalho de emenda de cabo, nunca precisa aprender por experiência que "reputação é patrimônio individual que freqüentemente só é descoberto depois de perdido".

Um serviço de instalação cuidadosamente planejado muito concorrerá para evitar que se façam orifícios nos chãos de ma-

deira ou cobertos com linóleos ou em paredes que não podem ser furadas, coisas que provavelmente não agradam a nenhum dono de casa que esteve esperando longo tempo pela instalação de seu telefone.

O instalador que possui seu método de trabalho, que trata a propriedade do assinante como se fôsse sua e é polido em suas relações com o público, — está fazendo amigos e construindo a sua reputação e a da companhia.

Ele sabe que Oliver Goldsmith não foi muito exato quando escreveu: "Ele dispersou os seus amigos como o caçador, a sua matilha. Porque sabia que quando lhe aproovesse poderia chamá-los assobiando".

Isso não é tão simples assim. As amizades rompidas sem razão não são facilmente recuperadas.

Tôda a vez que alguém chama os nossos escritórios ou mesas de ligação, estamos tendo oportunidade de fazer amigos. Nosso sucesso então depende do modo como respondemos. E o nosso sucesso ou insucesso cedo se reflete em nossa reputação. Uma telefonista, ou um empregado de departamento comercial, que responda prontamente, com vivacidade na voz, demonstrando o desejo sincero de servir, ao completar uma chamada, e de ser útil, ao resolver um problema, está criando boa vontade, o mais valioso ativo que qualquer negócio pode possuir.

E assim se dá em toda a companhia. Empregados do tráfego, dos departamentos comercial, da rede, da engenharia ou contabilidade, bem como de tôdas as seções de cada departamento, são partes individuais importantes do todo que integra a família telefônica. Nem todos nós estamos em contacto direto com o público, mas nenhum dos nossos trabalhos é menos importante. Cada um de nós dá a sua contribuição pessoal para o excelente caráter do comércio telefônico. Cada um de nós, direta ou indiretamente, é o causador da espécie de reputação de que gosa este comércio.

Um corolário igualmente importante, naturalmente, é podermos ir para casa, ao fim do dia, com a sensação do trabalho executado com perfeição e com prazer. A satisfação íntima e pessoal que assim se manifesta vale bem, evidentemente, qualquer acréscimo de esforço despendido.

(Gentileza de "Telephony")



## Aposentadoria de Carlos Franco

**A** PÓS 36 anos de bons serviços, na Companhia Telephonica Brasileira, aposentou-se Carlos Franco, do Departamento da Rêde, S. Paulo.

Estimado funcionário, pelo zelo nos seus serviços e maneira gentil no trato com os seus colegas, sua despedida deu motivo a uma carinhosa demonstração de seus chefes e colegas, que

lhe fizeram a oferta de um presente.

O Superintendente da Rêde, P. A. Applegate, deu-lhe as despedidas com votos de felicidade, manifestando-lhe a amizade de todos os seus companheiros.

A fotografia ao lado é um aspecto da cerimônia.



## BOLSAS DE ESTUDOS A MÉDICOS

**M** AIS de quinhentas Bolsas de Estudos foram concedidas pela Organização Mundial de Saúde, com o fim de permitir a médicos e funcionários de saúde pública, até então isolados pela guerra, de se inteirarem dos mais recentes desenvolvimentos científicos. Oitenta bolsas no setor especializado da saúde maternal e infantil foram concedidas em 1949.



## DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA DIVISÃO DE SÃO PAULO

### HOMENAGEM A LAURO L. DE SOUZA

**L**AURO L. de Souza, Superintendente do Pessoal da Divisão de São Paulo, completou 25 anos de bons serviços à C. T. B., tendo recebido o emblema de ouro, das mãos de E. Evetts, Superintendente Geral do Pessoal, que dirigiu ao homenageado palavras de justo elogio pela sua dedicação e eficiente administração no desempenho de seu cargo.

Seus auxiliares reuniram-se no escritório do Departamento, depois do expediente diário, para, em agradável surpresa, cumprimentá-lo, fazendo ao mesmo tempo a entrega de alguns presentes como lembrança pela data.

O homenageado, após a saudação de um de seus auxiliares, agradeceu sensibilizado.

O grupo acima foi feito na ocasião.

# Interessante viagem de turistas num "omnibus" de Londres

**O**S característicos "omnibus" de Londres — vermelhos, de dois andares — constituem a melhor maneira de o turista ver a maior cidade do mundo — e ver "de palanque", de cima, comodamente instalado, enquanto os cenários se desenrolam aos seus pés. Não é uma idéia original mas vale a pena ser adotada pelos visitantes, como no passado a puseram em prática W. E. Gladstone e Lenin.

Ainda recentemente, um dos ases do comentário volante da BBC, Wynford Vaughan Thomas, fez a mesma viagem de exploração a bordo de um carro da linha 3. Essa linha tem um percurso que leva normalmente 66 minutos para ser coberto, iniciando-se em Camden Town, no norte de Londres, e indo até o Palácio de Cristal, bem ao sul do Tamisa.

Com auxílio de um transmissor portátil de ondas curtas instalado no "omnibus", Wynford foi narrando o que podia observar pelas janelas, e nisso teve a colaboração dos passageiros, que com todo o prazer participaram do programa. O passeio teve início às 21,15, hora em que o tráfego está desimpedido e o maior número de ouvintes está atento.

Ao passar pelo Jardim Zoológico, outro locutor, que para lá seguira previamente, fez comentários sobre a vida noturna dos animais, descrevendo os pitorescos costumes dos felinos, paquidermes, aves e peixes e outras espécies de que o "Zoo" de Londres é tão rico.

Depois de passar junto a "Broadcasting House" (sede da BBC) e pela rua do Comércio elegante, "Regent Street", o "omnibus" atravessou "Piccadilly Circus" e entrou no coração da Teatrolândia, onde outro comentador já esperava. E de lá, de dentro de um teatro, leu aos ouvintes impressões do ambiente, transmitindo ainda um trecho impagável do diálogo da comédia que se representava.

Pouco adiante, dos portais da igreja de São Martinho dos Campos, outro colega de Vaughan Thomas contou para os ouvintes a cena, pois ali se alojam milhares de estorninhos, cujo pipilar as vezes se ouve do outro lado da praça. Por alguns momentos, as avezinhas transmitiram o seu "concerto", após o que o carro seguiu e Wynford falou sobre a passagem diante do Almirantado e de ministérios, "Scotland Yard" e o túmulo do soldado desconhecido, as casas do Parlamento e o Big Ben.

A nova pausa foi na Abadia de Westminster, tranquila e silente dentro da noite. Outro locutor a percorreu e o eco duplicava o tom reverente de voz. No grande templo estão sepultados os pró-homens do Reino, reis e soldados, poetas e heróis, estadistas e nobres.

Quando o "omnibus" chegou à beira do rio, na ponte de Lambeth, Vaughan Thomas foi visitar uma lancha da polícia fluvial, que patrulha as águas sombrias e nunca ociosas do Tamisa. Dalí a pouco esteve num dos pavilhões do hospital de São Tomás (ao qual há tempos os brasileiros deram um generoso presente de arroz, açúcar e outros gêneros alimentícios).

Já perto do fim, o microfone indiscreto dum locutor volante entrou num cinema de Kennington, muito perto do lugar onde nasceu Charlie Chaplin. Logo após o "omnibus" passou junto dos grandes gasômetros que há tantos anos assistem de graça às partidas de "cricket", no estádio Oval. Mas como era cedo demais (a temporada ainda não começou) e tarde demais (as partidas terminam quando a luz decai) para o "cricket", a viagem foi até o fim, com apenas mais uma visita a uma estação dos trens subterrâneos.

(Transcrito de "A voz de Londres", boletim da British Broadcasting Corporation)



## Monstros anti-diluvianos

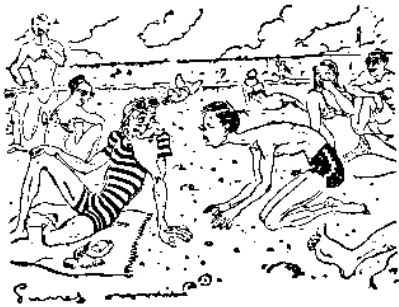
**P**egadas de dinossáurios encontradas em Banderas, Texas, vieram atualizar um mistério que durante muitos anos preocupou os homens de ciência. Poderia o pre-histórico brantossáurio locomover-se na terra? Este saurópodo de 27 toneladas de peso, o maior réptil que habitou o Planeta, era conhecido como um grande nadador. Mas, poderiam suas patas sustentar o enorme peso do seu corpo? Recentemente foram encontradas pegadas que datam seguramente de 120 milhões de anos, o que vem provar que os

brantossáurios podiam caminhar. As pegadas impressas no lodo, que com o decorrer dos tempos foi convertido em pedra duríssima, foram estampadas por sete monstruosos saurópodos na época acima mencionada.

Para deixá-las a descoberto foi preciso extrair certo número de capas sedimentárias que contribuíram, inegavelmente, para a sua preservação. E como não há rasto de cauda nos vestígios da passagem dos monstros, acredita-se que a superfície pela qual passaram se achava coberta de água e que a cauda flutuou no líquido sem entrar em contacto com o lodo.



MIOPIA



— Perdão, madama, a senhora não viu os meus óculos por aqui?

(“De Ici Paris”)

### COISAS DA MODA

**MARIDO:** — Que foi que lhe aconteceu querida? Por que esse curativo sobre a vista?

**ESPOSA:** — Não seja bôbo. Isto é o meu chapéu novo!

### CENA NO LAR

O marido: — O banco devolveu hoje um cheque teu.

A esposa: — Admirável! Poderemos agora comprar qualquer coisa com êle!

### CONVENIÊNCIAS

— Acho que o Joãozinho deve permanecer no hospital por muito tempo.

— Por que? Você falou com o médico?

— Não, mas vi a ama de leite.

### INTENÇÕES DE NOIVO...

— Minha filha, êsse rapaz está com boas intenções?

— Acho, que sim, papai. Ele me perguntou quanto ganho, qual o nosso regime alimentar e de que é que você e mamãe vivem.

### NA CASA EDITORA

A escritora vendo o editor ler o seu original: — Tenho um estilo original, não acha?

O editor: — Sim, sim... e uma ortografia também.

# REPICANDO



NA AFRICA



— Ela comprou o carrinho para passear com o garoto.

(“De Ici Paris”)

### NA FARMÁCIA

O freguez: — O senhor tem certeza de que basta um só vidro para curar o resfriado?

O farmacêutico: — Basta, sim senhor; ninguém voltou aqui para levar o segundo vidro.

### NO OBSERVATÓRIO

— Marque chuva para hoje.

— O senhor tem certeza?

— Absoluta. Perdi meu guarda-chuva, estou pensando em jogar “golf” hoje, o telhado de minha casa não ficou de todo pronto e minha mulher está realizando uma partida de ténis.

### IGNORANCIA SOB A CHUVA

O casal ia de guarda-chuva aberto:

— Ótimo dia para ficarmos em casa, entretidos com Schubert, disse êle.

— E' algum passatempo novo? perguntou ela.

### NAMORADOS

A mãe, depois que o novo namorado saiu: — Minha filha, que foi que êle te disse?

— Apenas: “Eu te amo”.

— E levou tanto tempo para dizer só isso?

— Sim, senhora. Ele é gago.

### LIÇÃO DE MANDARIM

Um escudeiro negligente causou a morte do cavalo favorito do imperador chinês Tsi, que ficou encolerizado e quis atravessar o serviço com a sua espada, no que foi impedido pelo mandarim Yen-tsé, dizendo-lhe:

— Senhor, êle não sabe ainda por que crime deve morrer.

— Pois bem. Faça-o ciente.

O mandarim disse então ao escudeiro:

— Escuta, celerado, os crimes que cometeste. Primeiro, deixaste morrer um cavalo que teu senhor confiou aos teus cuidados. Em seguida és o causador da cólera de nosso príncipe, que quase te matou. Afinal, és culpado dêle estar prestes a se desonrar perante todos matando um homem por causa de um cavalo!

O imperador compreendeu a lição que lhe dava o mandarim e disse com voz calma: — Deixe êsse homem ir, eu o perdôo.

### NO TRIBUNAL

O juiz, dirigindo-se à ré, de 48 anos: — Dou-lhe 24 anos apenas.

A ré, sorridente: — Galanteador...

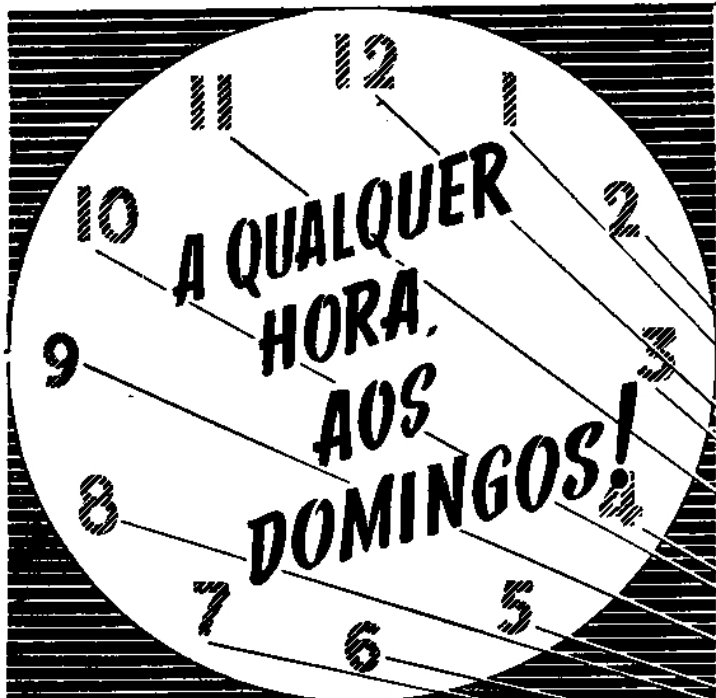
### NO CAMPO



— Chi! Esqueci o meu bo- lero vermelho dependurado na barraca!

(“De Ici Paris”)

# SERVIÇO INTERURBANO



## É MAIS BARATO E MAIS RÁPIDO

São as seguintes as vantagens oferecidas ao público pelas CHAMADAS INTERURBANAS pedidas aos domingos, A QUALQUER HORA:

### MENOR PREÇO

“Redução de 40% e 20%, respectivamente, no preço das chamadas de “Telefone para telefone” e nas de “Determinada pessoa”, entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros uma da outra, independente da hora em que sejam pedidas”.

### MAIOR COMODIDADE

Para usufruir a redução do preço, não é necessário esperar a noite, pois a qualquer hora dos domingos a tarifa é mais barata.

### MAIOR RAPIDEZ

As chamadas são completadas mais rapidamente, devido à grande redução do tráfego comercial aos domingos.

Estas vantagens são lembradas ao público por ter sido verificado que muitos assinantes esperam as 19 horas dos domingos para pedirem suas chamadas, a preço reduzido, esquecidos de que as taxas reduzidas, aos domingos, aplicam-se a QUALQUER HORA.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA